

SOBRECARGA DE TRABALHO E A ENFERMAGEM

SILVA, Daniele¹
COSTA, Danielle¹
LIMA, Graziela¹
BELO, Jéssyca¹
CARVALHO, Luana¹
ARIDI, Stephanie¹
DUARTE, Lucinete²

RESUMO

Nos sistemas de saúde ao redor do mundo, os enfermeiros desempenham um papel vital na prestação de cuidados aos pacientes e na coordenação das operações clínicas, portanto o objetivo deste trabalho visa compreender como a sobrecarga de trabalho é uma questão persistente que afetam os profissionais da enfermagem impactando não apenas a qualidade dos serviços de saúde, mas também o seu próprio bem estar físico e mental. Diante da exposição de uma carga de trabalho elevada que excede o ideal, observa-se o surgimento de problemas que acarretam na qualidade de vida do enfermeiro, como o estresse e ansiedade. Observa-se a carência de estratégias que favoreça o enfrentamento dessa sobrecarga e insatisfação, o que dificulta a implementação de medidas capazes de oferecer suporte a fim de minimizar os excessos vivenciados na rotina de cuidados em saúde. Dessa forma torna-se necessário a adoção de ações voltadas para minimizar a sobrecarga desses trabalhos. Com a análise dos estudos levantados foram apontados a complexidade dessa situação e suas implicações em diferentes contextos de prática de enfermagem.

Palavras-chave: Enfermagem. Sobrecarga de Trabalho. Saúde Mental.

1. INTRODUÇÃO

Os cuidados de enfermagem são de grande importância para a saúde da população tanto em serviços públicos quanto nos serviços privados, atuando de forma efetiva a garantir uma assistência de qualidade aos usuários na recuperação da saúde. O enfermeiro no exercício das suas atividades envolve diversas atribuições sendo elas gerenciais, administrativas e educativas.

Entretanto, por diversas vezes essa assistência de qualidade e seus processo são afetados por vários fatores , dentre eles a sobrecarga de trabalho dos profissionais (RODRIGUES SILVIA MSS et al.,2021). A sobrecarga dos profissionais de enfermagem tem grande influência na segurança do paciente, visto que quanto maior a demanda, maior será os riscos de efeitos danosos devido erros e/ou falhas no processo de execução, prejudicando a assistência, gerando um cuidado desumanizado e insatisfação por parte do

¹ Discentes do 5º Período no curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo, Belo Horizonte

² Docente Lucinete Duarte dos Santos do Centro Universitário Universo, Belo Horizonte

profissional(SANTOS CSC et al.,2020).

A sobrecarga de trabalho pode ser compreendida como a interação de vários elementos do processo que levam inúmeras consequências e desgastes. Isso se dá devido à um conjunto de fatores; dentre eles o dimensionamento e quantitativo de pessoal deficiente, a realização de múltiplas funções, as condições do ambiente de trabalho e superlotações (OLIVEIRA A.C et al.,2016). Pode-se destacar que há uma relação direta da insatisfação profissional e a sobrecarga de trabalho, que leva ao adoecimento psicológico e físico do indivíduo, acarretando um desempenho ruim com os serviços, gerando alta taxa de absenteísmo, danos físicos e outras consequências (OLIVEIRA J F et al., 2017).

A interação desses diversos fatores no ambiente de trabalho requer do profissional grande gasto de energia física, mental e psíquica. Diante de uma má adaptação frente à esses estressores, há eminência dos riscos ao desenvolvimento de estresse ocupacional e consequentemente à Síndrome de Burnout (SILVA RP et al.,2015).

O objetivo desse estudo é apontar os impactos da sobrecarga de trabalho para os profissionais de enfermagem através da revisão de literatura. Estudo teórico- reflexivo, descritivo, o qual foi construído através da exploração bibliográfica acerca da temática da sobrecarga de trabalho.

2. ANÁLISE E COMENTÁRIO DO CONTEÚDO

Observamos que as situações de sobrecarga têm um impacto significativo para os profissionais de enfermagem; pois a base de sustentação é o cuidar, porém devido esses excessos e a deficiência nas condições oferecidas para o trabalho, nota-se a alta possibilidade em comprometimento ao cuidado prestado.

Os enfermeiros da atualidade desenvolvem atividades que exigem muita responsabilidade e estão diretamente ou indiretamente relacionadas ao atendimento com pacientes; envolvendo educação continuada, práticas organizacionais, medidas administrativas e gerenciais. Esses profissionais são submetidos a uma sobrecarga de trabalho favorecendo a exaustão física e mental, influenciando sua produtividade, desempenho, absenteísmo, rotatividade, cidadania organizacional, saúde e bem-estar, satisfação na vida e satisfação dos usuários (MARCO PF, 2008).

Ao serem expostos a uma carga laboral superior ao ideal, não conseguem atender com qualidade os pacientes, o que compromete a assistência prestada. Em decorrência da sobrecarga de trabalho, surgem outros problemas e desafios, como o estresse, a ansiedade e um baixo nível de bem-estar profissional (COSTA et al., 2018).

A carência de estratégias que visam o enfrentamento dessas sobrecargas e insatisfações, dificultam a implementação de medidas capazes de oferecer suporte e de minimizar as sobrecargas vivenciadas na rotina de trabalho. (MB,2019, Rev Latino-Am Enfermagem 2011; 19(4):93-104.).

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma grande necessidade de estratégias eficazes para mitigar essa sobrecarga dos profissionais de enfermagem, garantindo satisfação profissional, saúde mental, uma assistência de qualidade e ainda proteger a segurança dos pacientes.

Diante desse panorama desafiador, é imperativo que as instituições de saúde e os responsáveis pelas políticas adotem uma abordagem abrangente para esta sobrecarga de trabalho dos enfermeiros. Isso inclui não apenas a implementação de medidas práticas para gerenciar a carga de trabalho e melhorar a eficiência dos processos, mas também o reconhecimento e o apoio às necessidades emocionais e psicológicas dos profissionais.

¹ Discentes do 5º Período no curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo, Belo Horizonte

² Docente Lucinete Duarte dos Santos do Centro Universitário Universo, Belo Horizonte

Somente assim poderemos criar um ambiente de trabalho saudável e sustentável, que promova o bem-estar tanto dos enfermeiros quanto dos pacientes, e assegure a excelência contínua na prestação de cuidados de saúde.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

OLIVEIRA, A. C. DE .; GARCIA, P. C.; NOGUEIRA, L. DE S.. Nursing workload and occurrence of adverse events in intensive care: a systematic review. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 4, p. 0683–0694, jul. 2016. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0080-623420160000500020>>. Acesso em 19 de maio de 2024.

OLIVEIRA, J. F. DE . et al.. Satisfação profissional e sobrecarga de trabalho de enfermeiros da área de saúde mental. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 24, n. 7, p. 2593–2599, jul. 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018247.20252017>> Acesso em 19 de maio de 2024.

SANTOS, C. de S. C. S.; ABREU, D. P. G.; MELLO, M. C. V. A. de; ROQUE, T. da S.; PERIM, L. F. Avaliação da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e o impacto na qualidade da assistência. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. e94953201, 2020. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3201>>. Acesso em 19 de maio 2024.

SANTOS, C. de S. C. S.; ABREU, D. P. G.; MELLO, M. C. V. A. de; ROQUE, T. da S.; PERIM, L. F. Avaliação da sobrecarga de trabalho na equipe de enfermagem e o impacto na qualidade da assistência. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 5, p. e94953201, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i5.3201. Disponível em: <<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3201>>. Acesso em 19 de maio 2024.

PEDROSO, T. G.; PEDRÃO, L. J.; PERROCA, M. G. Approaches to workload in psychiatric and mental health nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. suppl 1, 2020. PEDROSO, T. G.; PEDRÃO, L. J.; PERROCA, M. G.. Approaches to workload in psychiatric and mental health nursing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190620, 2020. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/reben/a/4ZnQsqGsPZF7H6G6y6Jx6Ty/?lang=en>>. Acesso em 19 de maio 2024.

SILVA, Renata Pimentel da et al . Burnout e estratégias de enfrentamento em profissionais de enfermagem. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro , v. 67, n. 1, p. 130-145, 2015. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672015000100010&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 19 de maio 2024.

SILVA, F. X. DA et al. Sobrecarga da equipe de enfermagem e o risco de eventos adversos. **Nursing (São Paulo)**, v. 26, n. 297, p. 9371–9382, 2 mar. 2023. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1427594>> Acesso em 19 de maio 2024.

¹ Discentes do 5º Período no curso de Enfermagem do Centro Universitário Universo, Belo Horizonte

² Docente Lucinete Duarte dos Santos do Centro Universitário Universo, Belo Horizonte